

# O PEQUENO PRÍNCIPE E SUAS RELEITURAS: LETRAMENTO LITERÁRIO E INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**ANDRÉ AUGUSTO DINIZ LIRA<sup>1</sup>**  
**JACKELINE PEREIRA MENDES<sup>2</sup>**  
**MARIA LUIZA LIMEIRA DA SILVA<sup>3</sup>**

## INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) do MEC tem por fundamento a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão na Educação Superior. Em um quadro no qual as disciplinas do conhecimento ainda têm muita legitimidade, no campo científico, propor uma temática ou um trabalho que procure articular sinergicamente esse tripé universitário torna-se desafiador. O PET Pedagogia da UFCG iniciou um trabalho a partir da obra “O Pequeno Príncipe” (OPP) de Antoine de Saint-Exupéry ([1943], 2018) e de suas releituras, desde o ano 2021. Trata-se de uma abordagem do letramento literário crítico, sob uma perspectiva pós-disciplinar, ao considerar temas e conteúdos de várias disciplinas, e agregativo, ao se

- 1 Pós-doutorado em Educação na Fundação Carlos Chagas. Pós-doutorado na Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem na UFRN. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Professor da Unidade Acadêmica de Educação e do Programa de Pós-graduação em Educação da UFCG. Tutor do grupo PET Pedagogia da UFCG. E-mail: andreaugustoufcg@gmail.com.
- 2 Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. PETiana discente do Grupo PET Pedagogia da UFCG. E-mail: mendesjackeline.ufcg@gmail.com
- 3 Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Foi bolsista do PET Pedagogia da UFCG. Email: limeiraluizamaria@gmail.com.

utilizar de uma abordagem de aprendizagem espiralar e biográfica em vários cenários formativos.

Os objetivos deste trabalho foram: a) analisar o livro *O Pequeno Príncipe*, considerando suas principais temáticas, sua estrutura textual, seus recursos narrativos e argumentativos; b) identificar, selecionar e escolher produções bibliográficas e cinematográficas para discutir as releituras do livro na contemporaneidade; c) desenvolver releituras e (re)escritas a partir de vários gêneros como ensaios, resenhas, livros infantis ilustrados, artigos científicos; d) realizar análises textuais nos materiais selecionados.

Inicialmente, realizamos a leitura da obra OPP, analisando coletivamente os principais temas, as matrizes discursivas de base e os gêneros literários, ampliando-se posteriormente para as releituras em uma busca ativa da literatura brasileira e estrangeira, que tinham como fonte de inspiração esse livro.

Em um segundo momento, de nossos trabalhos, desenvolvemos um curso de extensão para alunos de licenciaturas, o que permitiu uma melhor interiorização e explicitação do saber do grupo PET como um todo. Finalmente, mais recentemente, temos ampliado o escopo dos livros analisados e realizado pesquisas tendo por base a Análise Textual dos Discursos (ADAM, 2008). Nisso derivou um mapeamento da produção de releituras e comentários, no Brasil, sobre OPP e análises dos vieses interpretativos decorrentes na literatura nacional e estrangeira. Ao todo, temos por base atualmente 08 livros no escopo de releituras e comentários do OPP, sendo 06 brasileiros e 02 estrangeiros. Nesse sentido, considera-se que a quantidade e variedade de obras que se debruçaram sobre esse livro e a produção de releituras inéditas justificam a necessidade de uma análise do texto original e também dessas produções posteriores. A relação entre ensino, pesquisa e extensão propiciou um maior aprofundamento na leitura das obras, assim como nos estimulou aos processos de letramento na perspectiva de sequências expandidas (COSSON, 2014).

De acordo com Araújo (2013, p. 323) uma “sequência didática é um modo de o professor organizar as atividades de ensino em função de núcleos temáticos e procedimentais.”. Cosson (2007) aborda propõe dois tipos de sequências como possibilidades de trabalho com textos literários. A sequência básica estaria fundamentada nos passos da motivação, introdução, na leitura e interpretação. A sequência expandida,

por outro lado, possibilita uma aprendizagem mais ampla, tendo por base “as articulações entre experiência, saber e educação literários inscritos no horizonte desse letramento na escola”. (COSSON, 2014, p. 76). Isso tudo com vistas ao leitor “apropriá[r-se] de forma autônoma das obras e do próprio processo da leitura, de um leitor literário, enfim” (COSSON, 2014, p. 120).

## METODOLOGIA

De acordo com o planejamento organizado pelo Grupo PET Pedagogia (UFMG) para o trabalho a partir da obra *O Pequeno Príncipe* (2018), de Saint-Exupéry, foi realizada a análise do livro, considerando suas principais temáticas, sua estrutura textual, seus recursos narrativos e argumentativos. Sendo assim, foram selecionadas e escolhidas para discussão as releituras do livro na contemporaneidade como: *O Pequeno Príncipe Preto* (FRANÇA, 2020); *O Pequeno Príncipe em cordel* (LIMEIRA, 2017); *Cordel do Pequeno Príncipe* (LIMA, 2016); *O retorno do jovem príncipe* (ROEMMERS, 2011), *O Pequeno Príncipe: Turma da Mônica* (VILLAS, 2015); além das produções cinematográficas denominadas *O Pequeno príncipe* (2015) do diretor Mark Osborn e *O Pequeno Príncipe* (1974).

Para fomentar os estudos, apresentações e discussões foram realizadas atividades síncronas (via plataforma Google Meet), nas quais o grupo PET se encontrou para discussões coletivas, e atividades assíncronas, tendo por fundamento as leituras, as pesquisas, as análises e as escritas derivadas do livro original. Diante de tal articulação, as discussões do livro e da bibliografia do autor foram realizadas por todos os integrantes do PET Pedagogia e as leituras contemporâneas das obras foram realizadas em grupos de três integrantes e compartilhadas posteriormente. Também é importante salientar que as análises de produções visuais foram realizadas por todos os integrantes do PET Pedagogia, ainda que as discussões foram encabeçadas nesse sentido por integrantes petianos.

Foi realizado também o planejamento e a execução de um minicurso de extensão intitulado “O pequeno príncipe e suas (re)leituras na educação”, nos dias 29/11, 30/11 e 01/12 de 2021, atividade integrante dos 15 anos do PET Pedagogia da UFMG, com carga horária total de 6 horas, contando com atividades síncronas e assíncronas. Além

disso, como decorrência desses estudos e pesquisas, temos publicado os trabalhos, sobretudo em eventos, entre esses destacamos o artigo intitulado “Releituras do pequeno príncipe: um mapeamento das produções brasileiras”, apresentado no V CONIL – V Congresso Internacional de Letras (2022).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O livro “O Pequeno Príncipe” (PP) de Saint-Exupéry (2020) é um clássico que tem permitido várias leituras, releituras e (re)escritas, desde a sua publicação. Para o curso de Pedagogia, assim como para as demais licenciaturas, torna-se fundamental uma análise do seu potencial em suscitar reflexões sobre o si mesmo, sobre a sociedade em que vivemos e sobre o futuro que queremos.

Trata-se, portanto, de uma obra que permite uma análise crítica das nossas práticas cotidianas, inclusive a respeito das práticas educativas, do lugar e da voz da criança na relação com o adulto na contemporaneidade. Sendo assim, o projeto pensado e desenvolvido pelo Grupo PET Pedagogia (UFCG) situa-se na interface entre literatura e educação, de tal modo que foi proposto uma análise do livro “O Pequeno Príncipe” e das obras que se utilizam deste para se fazer: a) adaptações realizadas para o universo infantil, como a de Carneiro e Pedro (2015); b) releituras por meio de outros gêneros textuais (como o cordel, realizado por Limeira, 2017), novas leituras a partir de direcionamentos temáticos específicos, como na perspectiva étnico-racial apresentada por França (2020) e religiosa discutido por Barbosa(2019); c) traduções e adaptações como a de Villas (2015); d) transposições/transcrições para outras linguagens como filmes, séries de TV etc.

Nessa perspectiva, cabe destacar os resultados alcançados e publicados na pesquisa produzida por Mendes e Lira (2022), que possibilitaram uma ampliação maior acerca dos conhecimentos construídos pelo coletivo até então, inclusive com a ampliação do *corpus* inicial. Assim, os livros analisados pelos autores foram classificados em quatro categorias, a saber: a) releituras com conteúdos teológicos ou servindo de base à catequese, como é o caso das obras de Barbosa Neto (2018) e Souza (2017); b) releituras do livro no gênero cordel, com uma proximidade maior com relação à obra original, como é o caso da produção de Lima (2016), e uma releitura expandida, como a realizada por

Limeira (2017); c) releitura com adaptação e ilustração de personagens da turma da Mônica, com a produção de Nicolasi (2015); e, d) releitura a partir da temática étnico-racial, a partir da produção de França (2020).

Nesse direcionamento, a educação para o sentido, o respeito ao próximo, a singularidade na relação eu-tu, o afeto na constituição das relações humanas, o lugar da criança no mundo adulto são temas que atravessam as gerações e fazem-se presentes nas produções mencionadas. Além disso, acrescenta-se ainda a necessidade de dedicarmos tempo para projetos que deem mais sentido à vida, tendo em vista a dimensão experiencial. A produção literária suscitada por *O Pequeno Príncipe* é uma chave importante para se pensar a relação entre literatura, educação e sociedade, assim como nossas práticas de ser e de agir na educação.

Uma análise pormenorizada fugiria ao escopo deste trabalho, mas vale salientar que no tocante à sequência expandida destacamos as atividades com os livros *O Pequeno Príncipe Preto* (FRANÇA, 2020), notadamente para se (re)conhecer a questão da cultura e identidades negras em múltiplos aspectos, através de uma abordagem crítica das violências simbólicas na sociedade e na escola, as atividades com os livros em cordel de OPP (LIMA, 2016, LIMEIRA, 2017) foram importantes para considerar a transposição de gêneros textuais, as práticas didáticas com cordéis em sala de aula e a valorização de leituras pelo viés regionalista.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por intermédio deste projeto, fica evidente como é possível promover a articulação entre os eixos do ensino, da pesquisa e da extensão, tendo em vista às múltiplas reflexões e aprendizagens suscitadas com base na leitura de um clássico e de suas releituras. As produções textuais de perspectiva autobiográfica, o planejamento e ministração de minicurso e as publicações de artigos científicos ilustram bem essa articulação e a indissociabilidade entre os eixos mencionados.

Além disso, com esta atividade, foi possível fomentar o espírito criativo e crítico dos integrantes do PET Pedagogia mediante a leitura do livro *O Pequeno Príncipe* e as obras posteriores nesse livro fundamentadas. De modo geral, as atividades deste projeto, como um todo, têm sido consideradas como uma das mais significativas desenvolvidas

pelo grupo, tendo em vista os produtos que tem gerado, as implicações em termos pessoais, coletivos e profissionais, forjados, então, na formação docente inicial.

**Palavras-chave:** Literatura. Letramento literário. Experiências Educativas. Educação Superior.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Denise Lino de. O que é (e como faz) sequência didática? *Entrepalavras*, Fortaleza - ano 3, v.3, n.1, p. 322-334, jan/jul 2013.

ADAM, Jean -Michel. *A Linguística: introdução à análise textual dos discursos*. São Paulo: Cortez, 2008.

BARBOSA NETO, D. J. B. *O Pequeno Príncipe no Mosteiro*. Ilustrações de Maria Cininha. São Paulo: Corvo Amigo, 2018.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2014.

FRANÇA, R. *O Pequeno Príncipe Preto*. Ilustrações de Juliana Barbosa Pereira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2020.

LIMA, S. T. *Cordel do Pequeno Príncipe*. Ilustrações de Maércio Siqueira. São Paulo: Editora de Cultura, 2016.

LIMEIRA, J. *O Pequeno Príncipe em Cordel*. Ilustrações de Vladimir Barros. 2. ed. Recife: Editora Cativar, 2017.

MENDES, J. P.; LIRA, A. A. D. Releituras do Pequeno Príncipe: um mapeamento da produção brasileira. Congresso Internacional de Letras (5.: 2022: Bacabal, MA – on-line) *Anais do V Congresso Internacional de Letras* [livro eletrônico] / Congresso Internacional de Letras (5.: 2022: Bacabal, MA – on-line). – 1. ed. – Bacabal, MA: Letraria, 2022, p. 1282-1294.

ROEMMERS, A. G. *O retorno do jovem príncipe*. 1. ed. Rio de Janeiro: Fontanar, 2011.

SAINT-EXUPÉRY, A. de. *O Pequeno Príncipe*. Tradução Dom Marcos Barbosa. 1. ed. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2018.

SAINT-EXUPÉRY, A. de. *O Pequeno Príncipe para crianças*. Tradução de Geraldo Carneiro e Ana Paula Pedro. 1. ed. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2015.

SAINT-EXUPÉRY, A. de. *Turma da Mônica: o pequeno príncipe*. Tradução e adaptação de Leila Villas; ilustrações de José Márcio Nicolosi. Barueri: Girassol, 2015.

SOUZA, G. E. de. *Jesus e o Pequeno Príncipe: diálogos e releituras: teologia, literatura e psicanálise*. São Paulo: Editora Ave-Maria, 2017.